Trabalho de reflexão pessoal

 Após estudar o tema do Cérebro e a sua importância para o ser humano, já deixando de parte todos os temas ligados à Biologia que não percebia muito bem, chamaram-me a atenção todos os tópicos mas, principalmente, o documentário visualizado na aula “Segredos da mente”. Tal como no outro tema, neste também resolvemos algumas fichas do mesmo nível de acessibilidade. Com todas estas fichas mas, principalmente, documentários o meu conhecimento quanto ao cérebro ficou muito mais vasto. Estudamos várias noções, como, a teoria triúnica do cérebro de Paul MacLean, vários mistérios da neurologia pelo Dr. Ramachandran no documentário “Segredos da Mente”, o papel especial das áreas pré-frontais no comportamento humano e a sua consciência no documentário da BBC, “O Poder do Cérebro”. Achei este tema do cérebro bastante interessante.

## Sugestões de trabalho

Todos os métodos que o professor tem utilizado nas aulas até ao momento são todos ótimos, como, por exemplo, os documentários, os filmes, as fichas, etc., mas outro tipo de método que tem ajudado, na minha opinião pessoal, em todas as disciplinas, são as visitas de estudo.

## Investigação do problema relacionado com o cérebro

 Um dos casos que me chamou mais a atenção, como já tinha referido, foi os vários mistérios da neurologia no documentário “Segredos da Mente”. Este tema tem vários mistérios como, a síndrome do membro-fantasma, como vimos no caso de Derek Steen; o fenómeno de “visão cega”, como acontece com Graham Young; a “ilusão de Capgras” ou “paramnésia reduplicativa”, no caso de David Silvera; e por último, o caso clinico de John Sharon.

 Através desta curiosidade por estes mistérios, fiz uma pesquisa sobre mais algumas doenças raras no cérebro. Uma doença que me chamou a atenção foi a **Prosopagnosia.** Conhecida como “cegueira das feições”, a prosopagnosia é uma doença rara e que afeta diretamente como a vítima vê os rostos de outras pessoas ou até pode ver objetos em vez da própria cara. A maioria dos casos acontece depois de um trauma na cabeça, derrames ou doenças degenerativas. Associada a lesões cerebrais ou doenças neurológicas, pouco se sabe sobre o mal e algumas hipóteses apontam até mesmo para hereditariedade. O portador dessa disfunção não consegue distinguir as feições de uma pessoa, como olhos, nariz e boca, vendo uma mancha única e, por vezes, confunde a face com um objeto. Como o reconhecimento dos detalhes do rosto é parte importante no processo de formação da memória, a ausência deles pode causar sérios problemas de socialização para os portadores.

<http://hypescience.com/o-homem-que-confundiu-sua-esposa-com-um-chapeu/>